



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

Processo SC. Nº 1.579/2009
Processo SPDOC: 124.447/2009
Contrato de Gestão nº 38/09

QUARTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 38/2009 CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, E A ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DO ANEXO TÉCNICO I E ANEXO TÉCNICO II.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma do direito, de um lado o **ESTADO DE SÃO PAULO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, São Paulo, Capital, CEP 01028-900, CNPJ/MF 51531.051/0001-80, neste ato representada pelo titular da Pasta, **SR. ANGELO ANDREA MATARAZZO**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.850.856-4 e inscrito no CPF/MF sob o nº 007.524.538-82, denominado **CONTRATANTE**, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.035.916/0001-01, tendo endereço nesta capital, na Rua Três Rios, 363, 1º andar, Bom Retiro, CEP 01.123-001, e com o estatuto registrado no 8º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob nº 19791, neste ato representada por sua diretora executiva, **SRA. INÊS VIEIRA BOGÉA**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 38.998.607-0 e CPF/MF nº 514.174.306-30, doravante denominada **CONTRATADA**, RESOLVEM celebrar este 4º termo de aditamento ao Contrato de Gestão nº 38/2009 que firmaram em 01/12/2009, para constar:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente aditamento ficam alterados o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, bem como o Anexo Técnico II Sistema de Pagamento, em virtude da necessidade de contingenciamento de recursos financeiros, com a consequente redução de metas.

CLÁUSULA SEGUNDA

Tendo em vista o presente aditamento, com **redução** de recursos no valor de R\$ 3.500.000,00, a Cláusula Sétima e o Parágrafo Primeiro passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no “Anexo Técnico I - Programa de Trabalho/Prestação de Serviços”, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no “Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento”, a importância global estimada em R\$ 89.916.666,00.

PARÁGRAFO PRIMEIRO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, o valor de R\$ 14.500.000,00, correspondente a este exercício financeiro, onerará o Programa de Trabalho 13.392.1201.5958.0000, no EE 339039, do exercício de 2011, destinado a custear o presente CONTRATO DE GESTÃO.

CLÁUSULA TERCEIRA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições avençadas no contrato original.

CLÁUSULA QUARTA

Este termo de aditamento será publicado no Diário Oficial do Estado dentro de até 20 (vinte) dias.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente termo de aditamento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma.

São Paulo, ²⁵ de maio de 2011

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Jonis Vieira Bogio

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Despacho do Secretário, de 30-5-2011

A Secretaria de Estado da Cultura, considerando que a ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - CNPJ - 66.865.700/0001-57, com endereço à Rua Libero Badaró, 425 - 4º andar - Conjuntos 42, 3 e 44 - São Paulo, cumpriu com as disposições da Resolução Conjunta SF/SC - 001, de 23 de abril de 2002 e Resolução SC. 140/2002, expedidas para efeito de regulamentar os artigos 6º, § 1º e 9º do Decreto Estadual nº 46.655, de 1º de abril de 2002, publicado no DOE de 02 de abril de 2002 - Seção I,emito o presente Certificado de Reconhecimento de Instituição Cultural, para a Entidade acima qualificada.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Retificação do D.O. de 26-5-2011

No Edital: Pregão Eletrônico nº 005/2011 - BEC - 12003000012011OC00003 (Processo SC - 090367/2010) - Ref. AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS.

Onde se lê:

PREÂMBULO

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/06/2011 às 09h00min; e

ANEXO II - ITEM 02 - Subitem 2.1 - Quantidade 45

Leia-se:

PREÂMBULO

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/06/2011 às 09h00min; e

ANEXO II - ITEM 02 - Subitem 2.1 - Quantidade 16

UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

4º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 38/2009

Processo SC. Nº 1.579/2009

Processo SPDOC: 124.447/2009

Contrato de Gestão nº 38/09

Quarto Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 38/2009 Celebrado Entre o Estado de São Paulo, por Intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, e a Associação Pró-Dança, Objetivando a Alteração do Anexo Técnico I e ANEXO TÉCNICO II.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma do direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, São Paulo, Capital, CEP 01028-900, CNPJ/MF 51531.051/0001-80, neste ato representada pelo titular da Pasta, SR. ANGELO ANDREA MATARAZZO, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 3.850.856-4 e inscrito no CPF/MF sob o nº 007.524.538-82, denominado CONTRATANTE, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.035.916/0001-01, tendo endereço nesta capital, na Rua Três Rios, 363, 1º andar, Bom Retiro, CEP 01.123-001, e com o estatuto registrado no 8º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob nº 19791, neste ato representada por sua diretora executiva, SRA. INÊS VIEIRA BOGÉA, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 38.998.607-0 e CPF/MF nº 514.174.306-30, doravante denominada CONTRATADA, RESOLVEM celebrar este 4º termo de aditamento ao Contrato de Gestão nº 38/2009 que firmaram em 01/12/2009, para constar:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente aditamento ficam alterados o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, bem como o Anexo Técnico II Sistema de Pagamento, em virtude da necessidade de contingenciamento de recursos financeiros, com a consequente redução de metas.

CLÁUSULA SEGUNDA

Tendo em vista o presente aditamento, com redução de recursos no valor de R\$ 3.500.000,00, a Cláusula Sétima e o Parágrafo Primeiro passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no "Anexo Técnico I - Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento", a importância global estimada em R\$ 89.916.666,00.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, o valor de R\$ 14.500.000,00, correspondente a este exercício financeiro, onerará o Programa de Trabalho 13.392.1201.5958.0000, no EE 339039, do exercício de 2011, destinado a custear o presente CONTRATO DE GESTÃO.

CLÁUSULA TERCEIRA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições avençadas no contrato original.

CLÁUSULA QUARTA

Este termo de aditamento será publicado no Diário Oficial do Estado dentro de até 20 (vinte) dias.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente termo de aditamento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 25 de maio de 2011

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços – 2011

1. Apresentação

A Associação Pró-Dança foi criada em junho de 2009 para apoiar, incentivar, assistir, desenvolver, preservar e promover a cultura, a arte, a educação e a assistência social. Sua visão traduz-se no fomento e na arte da dança, enriquecendo a vida cultural da comunidade e criando um sentido de pertencimento àqueles que dela se aproximarem.

Assim, a missão da Associação Pró-Dança, através do gerenciamento da São Paulo Companhia de Dança, é ampliar, estimular, oferecer e divulgar o universo da dança por meio de criações inéditas e remontagens de clássicos, do desenvolvimento de programas educativos e de registro e memória, tornando-se a primeira companhia do Estado com um projeto de fomento à arte da dança com uma estrutura tecnicamente excelente

1.1. Objetivos

1.1.1 Geral:

I- Administrar, supervisionar e gerenciar a São Paulo Companhia de Dança, garantindo a preservação e divulgação do equipamento e suas finalidades em estreita consonância com a política da UFDPCC e com as diretrizes do Estado, na figura de sua Secretária de Cultura.

1.1.2 Específicos:

I - Produzir espetáculos e apresentações de dança no Brasil e no exterior;

II - Desenvolver:

a) Programas educativos e de formação, capacitação, treinamento e aprimoramento de profissionais da dança;

b) Programas e ações de incentivo à formação de plateias;

III - Apoiar e promover a realização de cursos, exposições, estudos, pesquisas e conferências;

IV - Difundir o repertório da dança brasileira e internacional;

V - Manter intercâmbio educacional e cultural, com instituições nacionais e estrangeiras;

VI - Constituir e preservar registros e memória da arte da dança, sem prejuízo das atribuições previstas no artigo 261 da Constituição Estadual para o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT).

2. Descrição

O plano de trabalho a seguir trata das atividades, metas e critérios de avaliação de desempenho estabelecidos bem como as vertentes sobre as quais a Companhia desenvolve seus trabalhos: (i) a difusão da dança (produção artística e circulação); (ii) os programas educativos e de formação de plateia para dança; e (iii) o registro e memória da dança.

As metas foram apresentadas trimestralmente para melhor acompanhamento das atividades gerenciadas por este instrumento. Ressalta-se que poderá haver flexibilidade nas análises do desempenho trimestral da meta, caso o projeto em questão ocorra em período superior ao trimestre analisado.

Reitere-se que essa proposta não incluiu a variável consistente na construção, ocupação e operação da nova sede da São Paulo Companhia de Dança, na antiga Rodoviária de São Paulo/SP, no bairro da Luz, o Complexo Cultural Teatro da Dança.

3. Atividades Técnicas

3.1 Difusão da Dança (Produção Artística e Circulação)

3.1.1 Produção Artística - criações coreográficas e criações audiovisuais e gráficas (R\$ 670.000,00)

Descritivo

* Criações coreográficas

A cada ano, a Associação propõe tanto incorporar ao repertório da Companhia novas coreografias de autores nacionais ou internacionais, como reapresentar obras do repertório artístico desta.

- Novas coreografias

A Associação propõe realizar 3 (três) novas coreografias por ano, entre criações para a Companhia e obras consagradas dos séculos XIX, XX e XXI, em um total de 15 (quinze) coreografias em 5 (cinco) anos de vigência do Contrato de Gestão.

* Criações audiovisuais e gráficas

As coreografias da Companhia serão gravadas para manter viva e expandir a arte da dança em outros meios.

- Produção de material informativo para os espetáculos

A Associação propõe a produção de peças gráficas, programa e folhetos informativos, criados por artistas plásticos e designers, propiciando uma identidade visual que apresente e contextualize os espetáculos e as produções da Companhia no cenário da dança e das outras artes que compõem a cena.

Difusão da Dança/ Difusão Artística		METAS 2011 projeção por trimestre			
Atividade	Indicador	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Novas coreografias – criações e repertório consagrado séc. XIX, XX e XXI	Quantidade	-	2	1	-
Manutenção e reapresentação de obras do repertório 2008 a 2013	Quantidade (unitária)	2	1	2	-
Filmagem dos espetáculos da Companhia - gravação das coreografias consagradas dos séculos XIX, XX e XXI para seu acervo e divulgação.	Quantidade (unitária)	-	1	1	-
Produção de material informativo dos espetáculos – programas	Quantidade (unitária)	-	1	1	-
Criação e produção de folhetos informativos sobre as obras	Quantidade (unitária)	1	1	-	1

3.1.2 Circulação dos Espetáculos (R\$ 1.995.000,00)

Descritivo

A Associação Pró-Dança propõe que sejam fixadas metas para as apresentações da Companhia não só na Capital, mas também pelo interior do Estado de São Paulo e em outros Estados. Estão previstas, também, turnês internacionais, a fim de promover a arte brasileira no exterior.

Contudo, os elevados custos para a realização de turnês internacionais levaram-nos a ponderar que a realização destas ficará condicionada à obtenção de patrocínio.

A Companhia fará apresentações para diferentes públicos:

* Espetáculos em teatros para o público em geral.

* Apresentações para estudantes da rede pública e/ou privada, com intuito de aproximá-los do universo da dança, acompanhadas de comentários e/ou atividades relacionadas com o processo de trabalho da São Paulo Companhia de Dança.

Difusão da Dança/ Circulação de Espetáculos		METAS 2011 projeção por trimestre			
Atividade	Indicador	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Espetáculos públicos	Quantidade de espetáculos	6	21	20	13
Espetáculos em São Paulo - SP	Quantidade de espetáculos	1	9	8	7
Espetáculos fora da Capital	Quantidade de espetáculos	2	7	7	4
Espetáculos fora da Capital	Quantidade de cidades	1	4	4	3
Apresentações para estudantes	Quantidade de apresentações	3	5	5	2
Turnês internacionais	Quantidade de turnês (será realizada caso haja convites ou patrocínio de pelo menos 30%, podendo ser substituída por mais apresentações no Brasil)	-	-	1	-
Público atingido	Quantidade de pessoas	2.000	7.000	6.000	5.000

3.2.Programas educativos e de formação de plateia (R\$ 57.000,00)

Descritivo

O trabalho de criação está intimamente relacionado ao de formação. A abertura do trabalho criativo para professores, escolas e para a população em geral – desde a preparação corporal, passando pelo desenvolvimento e acompanhamento técnico, até a experimentação e a reflexão do ato artístico – será um dos meios de incentivo à formação de plateia.

* Palestras com o Professor: encontros preparatórios que precedem as apresentações para estudantes. Cada palestra será uma ocasião de diálogo direto entre o educador e a São Paulo Companhia de Dança, com espaço para perguntas e sugestões, vivências e troca de experiências. Será concedido certificado de participação.

* Material para estudantes: folhetos com desenhos, fotos e pequenos textos, sobre cada coreografia, para serem distribuídos nos espetáculos para estudantes visando à aproximação do espectador jovem.

* Oficinas de dança: para estudantes, artistas e interessados em dança, com o objetivo de promover o intercâmbio de informações e maior divulgação da arte da dança, fora da cidade de São Paulo. Tais oficinas serão ministradas por profissionais integrantes da Companhia e abordarão temas específicos da dança cênica. Será concedido certificado de participação.

No âmbito destas atividades, a Associação buscará ampliar a relação e parcerias com entidades não governamentais, escolas, instituições governamentais, representações e órgãos públicos e privados em geral.

Programas Educativos e de Formação de Plateia		METAS 2011 projeção por trimestre			
Atividade	Indicador	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Palestras com o professor	Quantidade de Palestras	2	4	3	3
Público atingido nas palestras	Quantidade de Pessoas	166	334	250	250
Material para estudantes	Quantidade (Unitária)	-	1	1	1
Oficinas de dança	Quantidade (Unitária)	1	3	3	3
Público atingido nas oficinas	Quantidade de Pessoas	25	75	75	75

3.3. Registro e memória da dança (R\$ 217.000,00)

Descritivo

Para promoção da memória e do registro da arte da dança, a Associação propõe realizar:

* Figuras da Dança: documentários sobre o percurso artístico e a obra de importantes personagens da história da dança no Brasil. A cada ano serão elaborados 5 (cinco) documentários, num total de 25 (vinte e cinco) documentários em 5 (cinco) anos. Este programa se realiza de acordo com as seguintes etapas:

- Pesquisa iconográfica e histórica.

- Gravação de depoimentos com o artista e interlocutores da sua trajetória.

- Elaboração do documentário com inserção de imagens de arquivo.

- Disponibilização do documentário para exibição na TV.

- Caixa de DVDs: reprodução e distribuição gratuita do material em DVDs, reunidos em uma caixa com as produções de cada ano, para os artistas envolvidos, escolas, bibliotecas, universidades, entre outros.

Ao final do Contrato de Gestão a série Figuras da Dança contará 25 (vinte e cinco) documentários, que construirão, em seu conjunto, um mapa da dança do Brasil através dos depoimentos de coreógrafos, professores, bailarinos e diretores que fizeram parte dessa história.

* Publicação de livros: em edição bilingue, com reflexões sobre o trabalho da Companhia, ilustrados com fotos e escritos a partir de uma perspectiva ampla, por autores renomados. Os livros serão pensados para o público em geral, mas deverão ser uma contribuição significativa também na área da dança.

Registro e Memória da Dança		METAS 2011 projeção por trimestre			
Atividade	Indicador	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Depoimentos Figuras da Dança	Quantidade (Unitária)	2	2	1	-
Elaboração de documentários Figuras da Dança	Quantidade (Unitária)	-	1	2	2
Caixa de DVDs Figuras da Dança	Quantidade (tiragem)	-	-	-	1
	Quantidade de DVDs (unidades)	-	-	-	2.000
Publicação de livro de ensaio	Quantidade (Unitária)	-	-	-	1

4.Serviços e Bens Materiais (R\$ 2.126.000,00)

A proposta de gerir a São Paulo Companhia de Dança compreende a manutenção de seu patrimônio e também de parte do prédio histórico da Oficina Cultural Oswald de Andrade – onde a Companhia realiza ensaios e desenvolve atividades outras. Para tal, a Associação se responsabilizará pela manutenção de parte do prédio onde habita, pela renovação, adequação e manutenção dos equipamentos de informática, audiovisuais e mobiliários diversos, além de equipamentos e materiais específicos para o desenvolvimento das atividades de dança e espetáculos (por exemplo: barras, espelhos, colchonetes, linóleo, equipamento de sonorização, vídeo, baús para transporte e outros) e materiais de consumo para o desenvolvimento das atividades diárias da Companhia.

Incluem, ainda, os gastos com serviços de comunicação e aqueles essenciais à manutenção das atividades administrativas e do equilíbrio econômico-financeiro do orçamento do projeto da São Paulo Companhia de Dança, com a contratação de escritórios de contabilidade e advocacia, a fim de garantir a continuidade e a expansão das atividades do projeto. Os serviços de apoio a ensaios, como músicos, professores e terapeutas corporais também estão previstos, sendo muito importantes para o bom desempenho nos espetáculos.

4.1 Gestão Arquivística de documentos

Objetivo: Aplicar critérios arquivísticos de identificação, organização e avaliação documental que possibilitem o controle dos documentos desde sua produção até sua destinação final (eliminação ou guarda permanente) visando racionalização dos arquivos e eficiência dos procedimentos administrativos e preservação dos documentos com valor de guarda permanente.

METAS 2011

AÇÃO	INDICADOR	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Avaliação Documental	Seleção e elaboração da relação de eliminação de documentos	Entrega da Relação de eliminação de documentos			
Elaboração de manual de procedimentos de arquivo	Elaboração do Manual	Entrega do manual de procedimentos de arquivo			
**Criação de um setor de arquivo administrativo	Elaboração do Projeto		Entrega do projeto		

** Meta direcionada para as OS's que não dispõem de uma área de arquivo ou de um Centro de Documentação.

4.2 Recursos Humanos (R\$ 9.000.000,00)

Os Recursos Humanos necessários para as atividades da São Paulo Companhia de Dança englobam profissionais de diversas áreas, sejam elas: artística, técnica, produção, comunicação, administrativa e financeira. Tendo em vista que consideramos que a Companhia tem como missão "ser a primeira Companhia do Estado com um projeto de fomento à arte da dança com uma estrutura tecnicamente excelente", visão diferente não poderia ser refletida na manutenção de seu quadro de funcionários.

Desta forma, todos os funcionários necessários para o desenvolvimento das atividades da Companhia serão contratados com salários e benefícios compatíveis com os praticados no mercado.

Consideramos que, para atingir as metas propostas com a qualidade desejada, seja necessário manter aproximadamente 100 (cem) funcionários em folha de pagamento, sendo aproximadamente 70% (setenta por cento) ligados à atividade fim da Companhia.

São considerados funcionários das áreas-fim aqueles diretamente ligados aos objetivos da Companhia, nas suas três vertentes de atuação: ensaiadores, professores, bailarinos, músicos, terapeutas, técnicos, camareiras, produtores e arquivista; e como áreas-meio considera-se diretoria, administrativo-financeiro e comunicação.

4.3 Equilíbrio Financeiro

A Associação Pró-Dança buscará o equilíbrio financeiro por meio da correta e transparente gestão de seus recursos, assim como através de patrocínios ou apoios culturais, seja sob forma de aportes financeiros, ou fornecimento de mercadorias e serviços.

Indicador	Meta 2011
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/ Passivo Circulante) ¹	Igual ou maior que 1 ao final do ano
Receitas Totais/ Despesas Totais ²	Igual ou maior que 1 ao final do ano
Despesas com funcionários da área meio / Despesas com funcionários da área fim	Menor que 0,38

4.5 Captação de Recursos Próprios

Ação: Captação de recursos utilizando-se de instrumentos como Leis de Incentivo à Cultura, vendas de ingresso de qualquer natureza, patrocínios e doações de pessoas físicas ou jurídicas, locação de espaços internos e externos e/ou qualquer outros que tenha vínculo com os equipamentos e sejam previamente aprovados pela Secretaria de Estado da Cultura.

Indicador	Meta 2011
Recursos Captados	4,0% dos recursos do Contrato de Gestão repassados no exercício

5. Divulgação de Calendário

A Organização Social deverá enviar sistematicamente para a Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural sua programação para que a mesma seja colocada no portal da Secretaria. Esta informação deverá ser enviada com no mínimo 30 dias de antecedência.

¹ Regime de Caixa. O índice de liquidez seca - ILS – tem como objetivo apresentar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante.

² Regime de competência.

6. Comunicação

As despesas de comunicação/publicação ficaram congeladas e serão utilizadas somente com autorização do Secretário da Cultura.

7. Sustentabilidade Ambiental

Os projetos apresentados neste instrumento deverão contemplar ações de sustentabilidade ambiental, que devem ser apresentadas nos relatórios trimestrais de atividades.

8. Qualidade dos Serviços Prestados

Sem prejuízo das metas já propostas, a Associação buscará acompanhar o índice de satisfação do público nas mais diversas atividades, fixando os seguintes percentuais. As pesquisas qualitativas para avaliar a qualidade dos serviços prestados serão realizadas pela Organização Social, mediante solicitação desta Secretaria. As metodologias a serem aplicadas e as empresas que irão desenvolvê-las deverão ser decididas em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura.

Indicador	Meta 2011
Índice de satisfação do público nas palestras com professores	72%
Índice de satisfação do público nas Oficinas	72%
Índice de satisfação do público nas apresentações públicas	72%

CRITÉRIO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS

No caso de não cumprimento das metas relacionadas no quadro abaixo, a OS fica obrigada a apresentar uma justificativa por escrito à Unidade Gestora.

Se a Unidade Gestora considerar a justificativa apresentada plausível, a penalidade não será aplicada.

Contudo, caso a Organização Social não apresente a justificativa ou a mesma seja considerada inconsistente pela Unidade Gestora, fica a OS penalizada, conforme índices apresentados na tabela abaixo, sobre valor a ser repassado na parcela trimestral subsequente ao trimestre em que ocorreu o não cumprimento.

Atividade	Indicador	Pontuação (%)
* Novas coreografias – criações e repertório consagrado séc. XIX, XX e XXI	Quantidade	0,46
* Manutenção e reapresentação de obras do repertório 2008 a 2013	Quantidade	0,46
* Filmagem dos espetáculos da Companhia – gravação e edição das coreografias criadas especialmente para a Companhia, para produção de DVDs	Quantidade	0,46
* Filmagem dos espetáculos da Companhia - gravação das coreografias consagradas dos séculos XIX, XX e XXI para seu acervo e divulgação.	Quantidade	0,46
* Produção de material informativo dos espetáculos – programas	Quantidade	0,46
* Criação e produção de folhetos informativos sobre cada obra	Quantidade (unitária)	0,46
* Realização de Exposição Fotográfica	Quantidade	0,46
* Espetáculos públicos	Quantidade de espetáculos	0,46
* Espetáculos em São Paulo - SP	Quantidade de espetáculos	0,46
* Espetáculos fora da Capital	Quantidade de espetáculos	0,46
* Espetáculos fora da Capital	Quantidade de cidades	0,46
* Apresentações para estudantes	Quantidade de apresentações	0,46
* Palestras com o professor	Quantidade de Palestras	0,46
* Material de apoio para o professor	Quantidade	0,46
* Material para estudantes	Quantidade	0,46
* Oficinas de dança	Quantidade	0,46
* Depoimentos Figuras da Dança	Quantidade	0,46
* Elaboração de documentários Figuras da Dança	Quantidade	0,46
* Caixa de DVDs Figuras da Dança	Quantidade	0,46
*	Quantidade de DVDs	
* Elaboração de documentário Canteiro de Obras	Quantidade	0,46
* DVD Canteiro de Obras	Quantidade	0,46
*	Quantidade de DVDs	
* Publicação de livro de ensaio	Quantidade	0,46

Caso a Organização Social deixe de cumprir as obrigações ou metas relacionadas na tabela abaixo, deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.

Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento, estas serão devidamente apreciadas, e não sendo consideradas suficientemente fundamentadas será aplicada uma Advertência por escrito.

Na ocorrência de 3(três) Advertências num mesmo ano, ou de 5(cinco) ao longo do Contrato de Gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato.

Metas passíveis de advertência
Descumprimento do Manual de Compras
Atraso na entrega dos relatórios trimestrais
Atraso na entrega das informações solicitadas pela Secretaria
Descumprimento das cláusulas do contrato

ORÇAMENTO / 2011 - PRÓ-DANÇA	
PROJETO	VALOR
Produções Artísticas	R\$ 670.000,00
Circulação dos Espetáculos	R\$ 1.995.000,00
Programas Educativos e Formação de Platêia	R\$ 57.000,00
Registro e Memória	R\$ 217.000,00
Pessoal	R\$ 9.000.000,00
Serviços e Bens Materiais	R\$ 2.126.000,00
Depósito COFINS	R\$ 435.000,00
TOTAL	R\$ 14.500.000,00
TOTAL GERAL / REPASSE DO CONTRATO DE GESTÃO EM 2011	R\$ 14.500.000,00
ORIGEM DOS RECURSOS REPASSADOS PELO CONTRATO DE GESTÃO	
PROGRAMA DE TRABALHO ("RUBRICA")	VALOR
PT 13.392.1201.5958.0000 - SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA	R\$ 14.500.000,00
TOTAL	R\$ 14.500.000,00

Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social R\$ 14.500.000,00 para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), para o ano de 2011, obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

Cronograma de Desembolso

1ª Parcela até 15 de fevereiro	2ª Parcela até 25 de maio	3ª Parcela até 15 de agosto	4ª Parcela até 15 de novembro	Total em 2011
R\$ 4.500.000,00	R\$ 3.150.000,00	R\$ 3.150.000,00	R\$ 3.700.000,00	R\$ 14.500.000,00

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Contrato de Gestão nº 42/2010

Processo SPDOC SC 54172/2010

Segundo Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão Nº 42/2010, Celebrado Entre o Estado de São Paulo, por Intermédio da Secretaria do Estado da Cultura e a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS, Qualificado Como Organização Social, Objetivando a Redução Orçamentária para o Ano de 2011, e Conseqüentes Alterações Nos Anexos Técnicos I e II

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, com sede nesta cidade na Rua Mauá no 51, Luz São Paulo, Capital CEP 01028-000, inscrita no CNPJ/MF sob no 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular Sr. Andrea Matarazzo, RG no 3.850.856-4 e inscrito no CPF/MF sob no 007.524.538-82, denominada CONTRATANTE, e, de outro lado, o ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS, qualificado como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 67.848.994/0001-71, tendo endereço nesta Capital, à Avenida Tiradentes, nº 676, neste ato representada pela Diretora Executiva Sra. Mariangela de Vasconcellos Marino, brasileira, portadora do RG nº 4.455.295 SSP/SP e CPF nº 090.306.368-90, doravante denominada CONTRATADA, tem em si justo e acertado este 2º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão no 42/2010, que firmaram em 08 de julho de 2010 para ficar constando o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Tendo em vista o presente aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, e conseqüente alteração no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Em razão do presente Aditamento ficam alteradas o Caput e parágrafo primeiro da Cláusula Sétima do referido CONTRATO DE GESTÃO passando a vigorar com as seguintes alterações:

CLÁUSULA SÉTIMA – DOS RECURSOS FINANCEIROS:

"Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II" – Sistema de Pagamento a importância global estimada, em R\$ 19.974.217,48 (dezenove milhões novecentos e setenta e quatro mil duzentos e dezesseite reais e quarenta e oito centavos)

PARÁGRAFO PRIMEIRO:

"Do montante global mencionado no caput desta cláusula:

a) o valor de R\$ 5.804.299,96 (Cinco milhões oitocentos e quatro mil duzentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos) correspondente ao exercício de 2011 onerará a rubrica nº 13.391.1214.5733.0000

CLÁUSULA OITAVA- CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

No ano de 2011, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em R\$ 5.804.299,96 (Cinco milhões oitocentos e quatro mil duzentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos), sendo que a transferência à CONTRATADA será efetivada mediante a liberação de 03 (três) parcelas, de acordo com o "Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento".

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os pagamentos à CONTRATADA dar-se-ão na seguinte conformidade:

1- 90% (noventa por cento) do valor previsto no 'caput' desta cláusula, correspondente a R\$ 5.223.869,97 (Cinco milhões duzentos e vinte três mil e oitocentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos), será repassado através de 03 parcelas estabelecidas de acordo com o previsto no Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento.

2- 10% (dez por cento) do valor previsto no 'caput' desta cláusula, correspondente a R\$ 580.429,99 (Quinhentos e oitenta mil quatrocentos e vinte nove reais e noventa e nove centavos), será repassado através de 03 parcelas cujo valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I- Plano de Trabalho;

3- a avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

CLÁUSULA TERCEIRA:

Os demais itens e cláusulas do Contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 20 de maio de 2011.

ANDREA MATARAZZO

Titular da Pasta

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

MARIANGELA VASCONCELLOS MARINO

Diretora Executiva

ANEXO TÉCNICO I

PLANO DE TRABALHO DA

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 42/2010

Apresentação

O Museu de Arte Sacra de São Paulo é fruto de um convênio celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, em 28 de outubro de 1969. Sua instalação data de 28 de junho de 1970.

É um equipamento cultural que se distingue sob diversos aspectos. Dentre os pontos que o diferenciam, os que mais se destacam são: o acervo, que pertence parte ao Estado e parte à Cúria Metropolitana de São Paulo, e é composto de objetos e documentos, em sua maioria, que datam do período entre os séculos XVII e XVIII.

O edifício, também de importância histórica, destaca-se por ser um dos últimos prédios remanescentes da cidade de São Paulo do século XVIII, edificado em técnica de taipa de pilão, e por comportar sua última chácara conventual urbana. As instalações do museu ocupam a ala esquerda térrea do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz e a antiga Casa do Capelão, e onde, desde 2000, está exposto o acervo presepista doado à Instituição pelo mecenas Cicillo Matarazzo.

Em 25 de março de 1992 foi criada a Sociedade dos Amigos do Museu de Arte Sacra de São Paulo, hoje Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo—SAMAS, qualificada Organização Social de Cultura, pelo despacho do Governo do Estado de São Paulo de 07 de maio de 2007 (D.O.), e de 08 de maio de 2007, processo SC nº 1007-2004 volumes I e II.

O Governo do Estado de São Paulo e a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS, entidade sem fins lucrativos que tem como objetivos realizar a gestão do Museu de Arte Sacra de São Paulo, fornecer recursos materiais, estimular as atividades artísticas e culturais do museu, assinaram seu primeiro Contrato de Gestão em 10 de Julho de 2007, com duração até 10 de Julho de 2010, e o 2º Contrato de Gestão, 042/2010, foi assinado para o período de 08 de Julho de 2010 a 08 de Dezembro de 2013.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo, através de sua Associação tem como atribuições:

- * Recolher, classificar, catalogar e expor convenientemente objetos religiosos cujo valor estético e/ou histórico recomende a sua preservação;
- * Expor permanentemente seu acervo ao público;
- * Promover o treinamento, a capacitação profissional e a qualificação técnica e científica de recursos humanos necessários ao desenvolvimento de suas atividades;
- * Incentivar e apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre arte sacra e história da arte;
- * Promover cursos regulares ou periódicos de difusão e extensão, bem como congressos, conferências, simpósios e seminários sobre temas ligados a seu campo de atuação.

Para atender a estas atribuições, a formação das equipes de trabalho vem sofrendo significativas mudanças. O principal foco está na seleção e capacitação continuada dos profissionais atuantes no museu.

O presente Plano de Trabalho foi estruturado com base nas metas consubstanciadas no edital de concorrência para o 2º Contrato de Gestão e nas atividades e programas desenvolvidos no contrato anterior.

No primeiro contrato de gestão foram realizadas ações relevantes. Algumas delas condicionam continuidade e desdobramentos em 2011.

Na área de infra-estrutura trabalharam-se os seguintes programas: edificações, conservação, manutenção e segurança. No Programa de Edificações foram realizadas as seguintes ações: climatização do cofre e projeto de reforma do telhado encaminhado para o setor de obras da Secretaria de Cultura. No Programa de Conservação foi realizado o restauro de parte da ala administrativa, que passou a abrigar exposições temporárias. No Programa de manutenção foram executadas as seguintes ações: intervenção contra pragas no antigo cemitério, identificação de 450 árvores com indicação de corte e poda, intervenção no telhado com recursos emergenciais, manutenção da pintura externa do edifício danificada nas primeiras chuvas de 2010 e reparo no muro que desabou durante as chuvas do início de 2010. No Programa de Segurança investiu-se no sistema de monitoramento, ampliando-se o número de câmeras para 74 e instalando-se uma cabine blindada. Foi implantado o esquema de vigilância por 24 horas. Finalmente foi feita a vistoria de todo o complexo do Mosteiro da Luz feita pelo corpo de bombeiros. Neste programa o plano de trabalho para 2011 prevê a continuidade e aprofundamento das ações como indicado.

No Programa de Acervo, que contempla ações de conservação, documentação e pesquisa, foram executadas as seguintes ações: limpeza periódica do acervo exposto e do acervo acondicionado em reserva técnica, higienização e catalogação de 4500 itens na biblioteca e os estudos arqueológicos em parceria com o MAE/USP das múmias encontradas no antigo cemitério, com sua posterior recolocação nas respectivas carneiras após estudo. Para 2011, realçamos a elaboração da política de acervo e de seu plano de conservação, além das ações habituais de higienização, etiquetagem e troca de pastas catalográficas. Está prevista a continuidade do registro topográfico do acervo e a finalização da atualização do banco de dados fornecido pela SEC para controle do acervo museológico.

No Programa de Exposições e Programação Cultural, realizaram-se as seguintes ações: parceria com o Metrô para realização de exposições temporárias e distribuição de vale-ingressos a baixo custo para seus usuários, requalificação do piso inferior da antiga Casa do Capelão para abrigar nova exposição com 43 presépios, retomada do programa de exposições temporárias com a exibição de "A arte sacra de Anita Malfatti" e conseqüente readequação da exposição de longa duração e reabertura para visitação do cofre. Para 2011, realçamos a elaboração do Projeto Museológico e seu desdobramento na realização do Projeto Museográfico, com previsão de projeto de inclusão e acessibilidade. A programação cultural será implantada de forma sistemática com a criação de eventos temáticos e palestras. Está previsto um calendário de exposições temporárias conforme planejamento.

No Programa Educativo e de Projetos Especiais, é importante realçar todo o processo de reformulação conceitual e metodológica, que levou a altos níveis de aceitação pelo público, como pode ser verificado pelos resultados obtidos com sistemática aplicação de pesquisas de satisfação. em decorrência deste

processo, verificou-se um aumento inicial e posterior estabilização de visitação ao museu. Destacaram-se as seguintes ações: parceria com a FDE no programa "Cultura é Currículo", por dois anos consecutivos; criação e implantação de visitas temáticas em datas especiais, tais como a Semana dos Museus e a Semana da Primavera; criação e apresentação de encenação teatral em datas religiosas festivas: Presépio em Cena – Natal, Histórias de Páscoa – Páscoa; atendimento de 30 professores, em conjunto com a Pinacoteca do Estado de São Paulo, no projeto "Escultura brasileira do séc. XVII ao XX"; e o início da implantação do Programa Antônio Francisco Lisboa de atendimento inclusivo e acessibilidade universal, com a capacitação de toda a equipe de atendimento no quesito acessibilidade atitudinal. Destacamos ainda o desenvolvimento sistemático de pesquisas de conteúdos relacionados com o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, prática anteriormente inexistente no setor, os programas de estágio e capacitação continuada, que associados, estão formando mão-de-obra qualificada, que vêm sendo absorvida nas oportunidades de vagas técnicas abertas no museu. Para 2011, além de desenvolver e ampliar os programas já implantados, realçamos a elaboração do Projeto Educativo e a programação de 8 encontros para professores com duração de 6 horas cada, que terão como objetivo aproximá-los das temáticas trabalhadas no museu e apresentar possibilidades diversificadas com os conteúdos escolares (PCN).

a partir da experiência de trabalho diário, da complexidade que envolve o universo religioso e artístico e da inexistência de informação sistematizada sobre o tema, como desafios para 2011 destacamos: a necessidade de elaboração de um glossário de denominações de arte sacra, que será de inestimável auxílio a todos os que lidam com o tema, sejam religiosos, estudantes, pesquisadores ou demais interessados sobre o tema; ampliação do Projeto Antônio Francisco Lisboa, introduzindo ações de inclusão e acessibilidade nas demais categorias (arquitetônica, metodológica, comunicacional, programática e instrumental); e expansão do plano de conservação, atingindo a meta de restauro de 10 quadros, como indicado.

Quanto ao Plano Administrativo, foram estabelecidos e implantados procedimentos visando um controle efetivo dos setores de recursos humanos, contábil, comunicação, financeiro, compras, estoque, segurança e limpeza, anteriormente frágeis.

Objetivo Geral

Preservar, pesquisar, divulgar e gerenciar o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo em parceria com a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura, visando torná-lo centro de referência em atividades museológicas e pesquisas de caráter educacional e cultural, respeitando os critérios de transparência, economicidade, qualidade e rigor inerentes à administração de recursos públicos.

Viabilização Financeira

1. Recursos transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo à Organização Social;
2. Gestão de recursos por meio de ingressos e outros;
3. Captação externa de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento, em leis de incentivo, doações e contribuições não incentivadas.

Desenvolvimento das ações

Este plano de trabalho se subdividirá em atividades técnicas e operacionais - administrativas cujas metas e indicadores serão apresentados a seguir didaticamente descritos, para facilitar seu desenvolvimento, bem como o acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura e demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo.

- ATIVIDADES TÉCNICAS -

As atividades técnicas materializam a razão de existir dos museus e dos programas culturais a eles relacionados, que traduzem as ações finalísticas a serem executadas: de preservação do patrimônio museológico, pesquisa, divulgação e contribuição para a educação, identidade e cidadania.